



MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA CONJUGAL: FUNCIONAMENTO EXECUTIVO, PSICOPATOLOGIA E PERSPECTIVA DE FUTURO

Daniele dos Santos Guidotti Pereira¹
Mariana Bauermann²

RESUMO

Apesar dos avanços legislativos e das políticas públicas voltadas à prevenção da violência contra a mulher, as notificações referentes às agressões dessa natureza são crescentes e elevadas no Brasil, sendo graves suas consequências. Embora escassos, estudos apontam que a violência conjugal impacta o funcionamento executivo das vítimas, comprometendo suas funções cognitivas e metacognitivas, bem como está associada ao desenvolvimento de psicopatologias, à perda de autonomia e a sentimentos de desesperança. Assim, o presente projeto tem por objetivo investigar o impacto da violência conjugal no funcionamento neuropsicológico, na saúde mental e na perspectiva de futuro das vítimas. A amostra será composta por dois grupos, o primeiro formado por 10 mulheres, com idades entre 20 e 40 anos, vítimas de violência conjugal, e o segundo por 10 mulheres, na mesma faixa etária, sem histórico de violência conjugal. Serão usados o Mini Exame do Estado Mental, um questionário sociodemográfico, um Relatório de Indicadores Sociais e a Escala de Táticas de Conflito ou *Conflict Tactics Scale*, como instrumentos de caracterização das participantes e das violências sofridas. Para aferição do funcionamento executivo serão utilizados o Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve, a Escala de Inteligência Wechsler para Adultos e o Teste dos Cinco Dígitos. Serão empregados a Entrevista Clínica Estruturada para o DSM-V, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, o Inventário de Ansiedade de Beck e o Inventário de Depressão de Beck para verificação de sintomas de psicopatologia. A perspectiva de futuro será investigada a partir da Escala de Desesperança de Beck. Os dados serão analisados através do programa SPSS 16.0 (*Statistical Program for Social Sciences*), mediante análises estatísticas descritivas, teste *t* para amostras pareadas e análise de regressão linear. O nível de significância considerado será de $p \leq 0,05$. O projeto está em fase inicial e não há resultados e conclusões a serem apresentados no momento.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara/RS – FACCAT. E-mail: danielepereira@sou.faccat.br

²Psicóloga (UPF), Especialista em Avaliação Psicológica (UFRGS), Mestre em Psicologia (UFRGS) e docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara/RS – FACCAT. E-mail: m.bauermann@yahoo.com.br